

ESCOLINHA DE ARTES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS EX-ALUNOS
DO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS

ESTÁGIO DA GARATUJA

2 a 4 anos

	DESORDENADA	LONGITUDINAL	CIRCULAR	NOMES NAS GARATUJAS
CARACTERÍSTICA	Experiência Cinestésica. Cinestesia: conj. de sensações pelos quais se percebem os movimentos musculares. Não há controle motor.	Movimentos repetidos - estabelecimento da coordenação entre a atividade visual e motora, controle de movimentos.	Segurança no controle através de tipos de movimentos variados.	Mudança do pensamento cinestético ao imaginativo. Mistura de movimentos com intenções frequentes.
FIGURA HUMANA	Não existe.	Não existe.	Não existe.	Só imaginativa - pela atitude de dar nome
ESPAÇO	Não existe.	Não existe, só cinestésicamente.	Cinestésicamente.	Pensamento imaginativo.
COR	Abordagem sem conscientização - mero divertimento.	Abordagem sem conscientização - mero divertimento.	Abordagem sem conscientização - mero divertimento.	Cor usada para distinguir diferentes significados das garatujaas.
PLANO	Não existe.	Não existe.	Não existe.	Não existe.
ESTÍMULO	Através do encorajamento, não interromper nem distrair.	Através do encorajamento, não interromper nem distrair.	Através do encorajamento, não interromper nem distrair.	Indo ao encontro do pensamento da criança, continuando a história por ela elaborada.

ESCO2A4



Primeiras Formas



Garatuja Desordenada



Garatuja Longitudinal



Garatuja Circular

ESCOLINHA DE ARTES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS EX-ALUNOS
DO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS

ESTÁGIO DO PRÉ-ESQUEMA

4 a 7 anos

CARACTERÍSTICA	Descoberta da relação entre o desenho, o pensamento e a realidade. Busca de um conceito de forma. Os símbolos mudam de forma constantemente, buscando cada criança, novas formas.
FIGURA HUMANA	Movimento circular para a cabeça. Longitudinal para pernas e braços. Estes movimentos se convertem em um conceito de forma. Os símbolos dependem, durante o ato de desenhar, do conhecimento ativo.
ESPAÇO	Não existe relação, desordenação espacial. As relações se estabelecem segundo seu significado emocional. Esta é minha boneca (relação emocional).
COR	Nenhuma relação com a realidade. A cor de acordo com a dependência emocional.
PLANO	Não existe intenção consciente.
ESTÍMULOS	Ativar o conhecimento passivo partindo da própria criança.

ESCO4A7



Pré-esquema

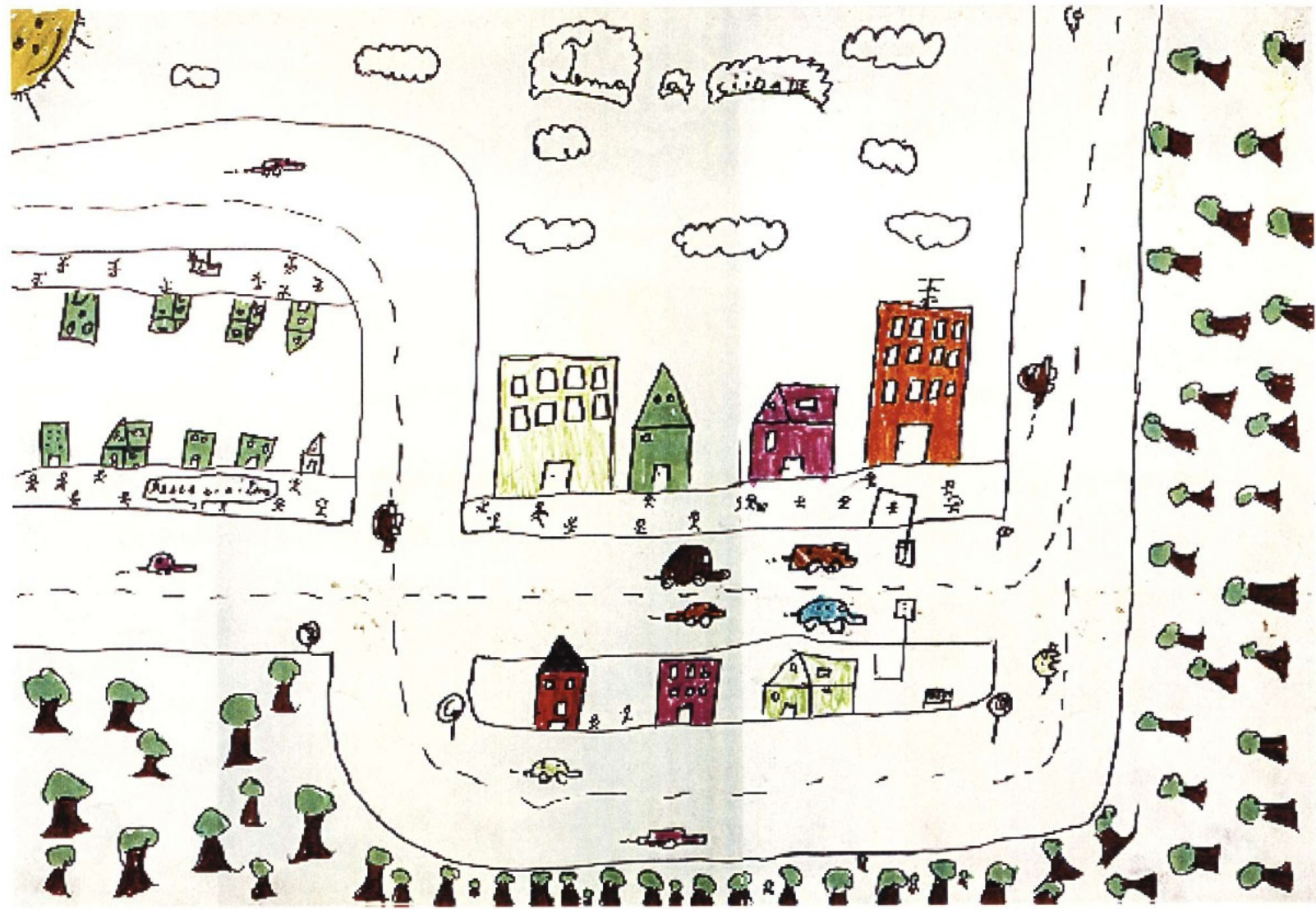
ESCOLINHA DE ARTES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS EX-ALUNOS
DO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS

ETAPA ESQUEMATISMO

7 a 9 anos

<p>CARACTERÍSTICAS</p>	<p>Descoberta de um conceito definido do homem e do meio. Afirmação de si mesmo mediante a repetição dos símbolos da forma: o esquema. As experiências novas são expressas mediante desvios do esquema. Uso de linhas geométricas.</p>
<p>FIGURA HUMANA</p>	<p>Conceito definido da figura - que depende do conhecimento ativo e da personalidade - mediante a repetição do esquema. Os esquemas humanos expressam-se por linhas geométricas. Os desvios do esquema expressam experiências novas e manifestam-se por: 1- Exageração de partes importantes. 2- Omissão de partes sem importância. 3- Mudança dos símbolos.</p>
<p>ESPAÇO</p>	<p>Aparece o primeiro conceito definido de espaço: a linha de base. A criança descobre que é parte do meio - condição básica para a cooperação. A linha de base expressa: 1- uma base 2- o terreno Os desvios da linha de base expressam experiências novas: 1- o rebatimento (egocentrismo). 2- formas mistas de plano e elevação. 3- representação do tipo raio X. 4- Representação de espaço-tempo.</p>
<p>COR</p>	<p>Descoberta da relação entre a cor e o objeto que representa, mediante a repetição do esquema da cor. Os desvios do esquema da cor indicam experiências emocionais.</p>
<p>PLANO</p>	<p>Não existe intenção consciente.</p>
<p>ESTÍMULOS</p>	<p>Concentrado nas ações caracterizando-se por " nós" (eu, a árvore e João): - a ação e onde (características do terreno) - sequência de tempo (viagens, relatos) - interior e exterior (desenhos tipo raio X).</p>





Esquematisno I

ESCOLINHA DE ARTES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS EX-ALUNOS
DO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS

ETAPA INICIAL DO REALISMO

9 aos 11 anos

	<ul style="list-style-type: none">- Idade da turma.- Crise da pré-adolescência.- Início do realismo.
CARACTERÍSTICAS	<ul style="list-style-type: none">- Abandono das linhas geométricas (esquema).- Falta de cooperação para com os adultos.- Idade da turma.- Maior consciência do "eu" com relação ao sexo (diferenciação).
FIGURA HUMANA	<ul style="list-style-type: none">- Acentuação das roupas (vestidos e uniformes) destacando as diferenças entre meninos e meninas.- Maior rigidez como consequência da atitude egocêntrica e da acentuação dos detalhes da roupa, dos cabelos, etc.
ESPAÇO	<ul style="list-style-type: none">- Abandono da expressão caracterizada por: linha base.- Superposição.- O céu baixa até a linha de base.- Descoberta do plano.- Preenche o espaço existente entre as linhas de base.- Dificuldade no estabelecimento das correlações espaciais, devido a atitude egocêntrica e a falta de cooperação.
COR	<ul style="list-style-type: none">- Abandono da etapa da cor objetiva.- Acentuação da cor sob o ponto de vista emocional. Etapa subjetiva da cor. Esta é usada em relação com a experiência subjetiva.
ESTÍMULOS	<p>A auto consciência se vê estimulada pela caracterização das roupas (diferentes profissões). Desenvolvimento da cooperação e da superposição mediante trabalhos em grupo. Cooperação.</p>

ESCO911



Realismo

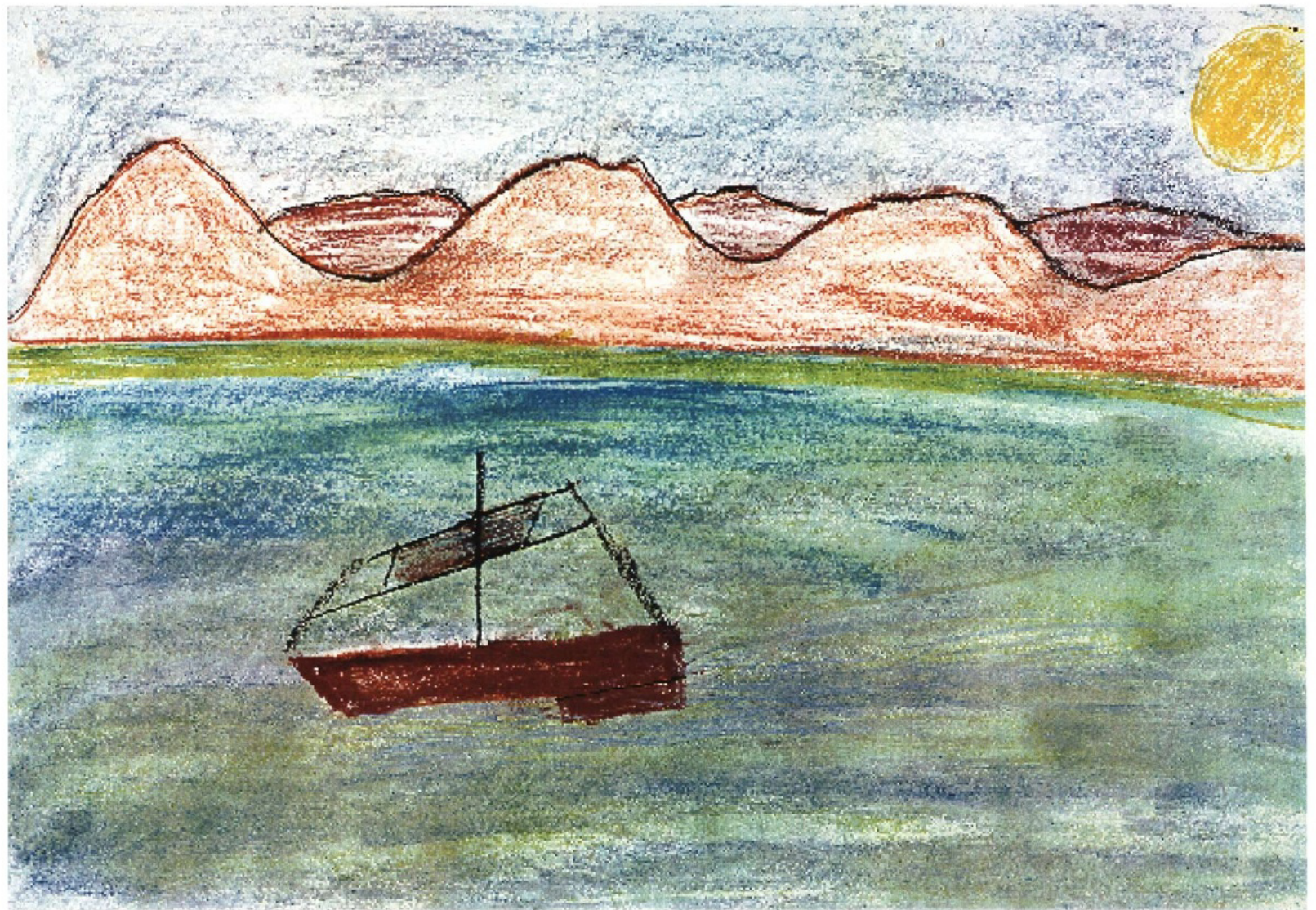
ESCOLINHA DE ARTES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS EX-ALUNOS
DO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS

ETAPA PSEUDO - REALISTA DA RAZÃO

11 aos 13 anos

CARACTERÍSTICAS	Inteligência desenvolvida mas ainda não há consciência. Realismo inconsciente. Tendência para uma mentalidade visual ou não visual. Amor pela ação e pela dramatização.
FIGURA HUMANA	Presença das articulações. A tensão visual a respeito das mudanças introduzidas pelo movimento ou pela atmosfera (nos de mentalidade visual). Proporção. Acentuada expressão (por parte dos de mentalidade não visual).
ESPAÇO	O espaço tridimensional é expresso diminuto o tamanho dos objetos distantes. Presença da linha do horizonte (mentalidade visual). Retocesso dos de mentalidade não visual e expressão com linhas de base ou representação do ambiente só quando tem significação.
COR	Nos de mentalidade visual: trocas de cor quanto a natureza devido a distância e ao estado de ânimo. Nos de mentalidade não visual: há reações emocionais com respeito a cor.
PLANO	Personificação da cor. Apreciação constante da estilização dos produtos industriais (uso de símbolos para representar profissões). Função dos diferentes materiais e desenhos simples, vinculados aos mesmos.
TEMAS	Colocação das figuras num meio dramático. Representações expressas por modelos que posam ou quase se imaginam. Com significados. Relação da proporção da figura com o ambiente. A cor vinculada ao estado de ânimo. Ilustrações de histórias dramáticas. Murais.

ESCO1113



Realismo II

**ESCOLINHA DE ARTES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS EX-ALUNOS
DO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS**

ETAPA DA DECISÃO - ADOLESCÊNCIA

13 anos em diante

CARACTERÍSTICAS	<p>Consciência crítica do meio ambiente. Tres grupos:</p> <p>1- Tipo visual: 50%. Meio de comunicação: os olhos. Preocupação: o meio ambiente e a aparência.</p> <p>2- Tipo Háptico: 25%. Meio de comunicação: o corpo. Preocupação: autoexpressão e o enfoque emocional das experiências subjetivas.</p> <p>3- Tipo intermediário: 25%. As reações não estão bem definidas em nenhum dos sentidos. Preocupação: abstração.</p>
FIGURA HUMANA	<p>1- Tipo visual: Acentua a aparência, luzes e sombras. Representam impressões momentâneas e interpretações realistas de validade objetiva.</p> <p>2- Tipo Háptico: Acentua as expressões subjetivas. Apresentam qualidades emocionais e proporções de valor. Há interpretação individual.</p>
ESPAÇO	<p>1- Tipo visual: Representação da perspectiva. Dimensões aparentes dos objetos distantes. Aparência- Atmosfera estado emocional. Qualidades tridimensionais. Luzes e sombras.</p> <p>2- Tipo Háptico: Perspectiva de valor em relação com o eu. Relação de valor do objeto. Representação com linha de base.</p>
COR	<p>1- Tipo visual: O aparecimento da cor na natureza. Reflexões da cor. Qualidades variadas da cor no meio ambiente, respeitando o estado de ânimo. Atitude analítica. Impressionista.</p> <p>2- Tipo Háptico: O significado do uso da cor é expressivo e subjetivo. Uso da cor local quando não tem importância. Mudanças de cor com significados emocionais. Significado psicológico da cor.</p>
DESENHO	<p>1- Tipo visual: Interpretação estética da forma, do equilíbrio e do ritmo. Desenho decorativo. Acentuação de harmonia.</p> <p>2- Tipo Háptico: Desenho convencional de qualidade abstrata. Desenho funcional. Desenho industrial.</p>
ESTÍMULO	<p>Uso de estímulos visuais e hápticos, do meio ambiente e da figura, da aparência e do conteúdo. Poses interpretativas. Esboços. Modelagem esculturas. Gráficos. Desenhos. Pinturas. Murais.</p>
TÉCNICAS	<p>Croquis com lápis, óleo, têmpera, aquarela, pintura de cavalete, escultura mural com: materiais plásticos, madeira e pedra. Artes gráficas - recortes de linóleo. Gravura. Litografia. Pintura a sopro. Confecções de cartões. Letreiros. Desenho: decorativo, funcional e industrial.</p>



Adolescência